

Maia2011



Concurso
Literário

Poesia
e conto

Maia2011



Concurso
Literário

Poesia
e conto

CERIMÓNIA DE DIVULGA-
ÇÃO DOS RESULTADOS E
ENTREGA DOS PRÉMIOS
DO CONCURSO LITERÁRIO
MAIA 2011

ORQUESTRA PORTUGUESA DE
GUITARRAS E BANDOLINS

11 de fevereiro 2012 - 18h00

Auditório do Fórum
Jovem da Maia



JOSÉ EDUARDO GOMES

O maestro José Eduardo Gomes nasceu em 1983, em Vila Nova de Famalicão.

Músico e instrumentista versátil estudou clarinete na Escola Superior de Música do Porto, onde se licenciou com distinção na classe do Professor António Saiote. Foi premiado em concursos nacionais e internacionais, onde se destacam: "Prémio Jovens Músicos", "Concurso Marcos Romão" e "Concurso Internacional Villa de Montroy, Valencia".

Como instrumentista tem-se dedicado à música de câmara e apresenta-se regularmente com diversas formações em Portugal, Itália, Bélgica, Suíça, Japão e Canadá.

Demonstrando desde cedo o interesse pela direção de orquestra, participou em master classes com os maestros António Saiote, Cesário Costa, Jan Cober, Gianluigi Gelmetti, Jesús López Cobos, Alexander Polishuk, Ernst Schelle, Luiz Gustavo Petri e Douglas Bostock, onde teve a oportunidade de dirigir a Orquestra de Sofia, a Orquestra do Algarve, a Orchestre de la Haute École de Musique de Genève e Zurique, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Clássica do Centro, entre outras.

Estudou Direção de Coro com o professor Celso Antunes.

Foi assistente de Martin André na Orquestra Momentum Perpetuum.

O ano de 2010 marcou a sua estreia em Portugal à frente da Orquestra do Algarve, assim como com a Orquestra de Câmara Portuguesa.

Foi assistente do maestro Kazushi Ono, na ópera Luisa Miller de Verdi, na Opera National de Lyon.

Dirigiu a Orquestra Sinfónica Portuguesa, inserido na temporada do Teatro São Carlos.

Participou no Masterclasse com o Maestro Jorma Panula, onde dirigiu a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

Terminou, com distinção os seus estudos na Haute École de Musique de Genève, na classe de direção de orquestra do professor Laurent Gay.

É membro fundador do Quarteto Vintage, solista da Orquestra de Câmara Portuguesa, maestro titular do Coro do Círculo Portuense de Ópera e professor na Academia de Música de Costa Cabral.

Futuros projetos incluem concertos com a Orquestra Sinfónica do Porto Cdm, Orquestra do Algarve, Orquestra Sinfónica Portuguesa, entre outros.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins – OPGB - foi criada em 2007 e surge da vontade de António Vieira e Sérgio Dinis, então membros da Orquestra Europeia da Juventude de Bandolins e Guitarra. É um projeto de divulgação do bandolim em Portugal onde se pretendeu criar um espaço de desenvolvimento técnico uniformizado, encarando o bandolim como um instrumento nobre para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da História da Música como Mozart, Vivaldi, Beethoven, Verdi, Mahler entre outros. O seu repertório passa por todas as épocas, desde o barroco ao contemporâneo, e por todos os estilos e formações. A OPGB dá preferência a repertório composto para orquestra de plectro em detrimento de adaptações, potenciando assim a sonoridade final do conjunto.

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

Programa:

Trio G-dur fur Zupforchester
Emanuele Barbella (1718-1777)

I. Allegro

II. Largo

III. Allegro

II
Okinawa-Suite for Mandolin
Orchestra

Miwa Naito (*1964)

I. Tagelied

II. Matsuri

III. Lullaby for Momo

III
Suite Bergerac

Marlo Strauss (*1957)

Prelude

Ballade

Gigue

Direção:

José Eduardo Gomes

Sob a direção artística de António Vieira desde a sua fundação a Orquestra tem-se apresentado a público em diversos concertos, quer em Portugal quer em Espanha, tendo recebido os maiores elogios pelo caráter original da sonoridade e pelo rigor interpretativo apresentado.

Respondendo ao desejo de uma melhoria e aprendizagem contínua a Associação Cultural de Plectro, entidade que suporta a OPGB, promoveu em 2011 o I Estágio Internacional da OPGB sob a orientação do maestro Juan Carlos Muñoz. O concerto de encerramento do Estágio, sob a sua direção, foi um momento marcante.

Até final da temporada de 2012 a OPGB tem várias apresentações nacionais e internacionais agendadas, das quais se destaca a participação na 13ª edição da "Muestra Internacional de Música de Plectro "Ciudad de Valladolid".

A Orquestra conta com 17 elementos efetivos e com muitos outros em formação que frequentam a escola da Associação Cultural de Plectro.

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins é uma coletividade sediada no Fórum Jovem da Maia e apoiada pelo Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia.